



OS DIFERENTES USOS DE UMA CADERNETA E DOIS CADERNOS DE RECEITA NO AMBIENTE DOMÉSTICO

Bianca Leal Fernandes, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas,
Campus Instituto de Ciências Humanas
Vania Grim Thies, docente, Universidade Federal de Pelotas

biancalealfernandes@outlook.com

O presente trabalho tem como fonte de investigação uma caderneta e dois cadernos de receita e, tem como objetivo, compreender o uso de tais materiais no ambiente doméstico, tornando evidente a importância dos registros contidos neles. O trabalho está vinculado a uma pesquisa maior intitulada Cultura Escrita e Educação do Campo e desenvolvido no centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales/FaE/UFPEL), no acervo das Escritas Pessoais e Familiares. A doadora dos suportes de escrita frequentou a escola durante o ensino primário, na Colônia Osório, interior do município de Pelotas/RS. Nasceu em 05 de novembro de 1946, de origem alemã, falante de pomerano, atualmente com 74 anos de idade, natural do município de Pelotas/RS. Os apontamentos contidos nos cadernos foram examinados e registrados em uma planilha de edição de texto. Posteriormente, se deu o estudo do conteúdo e as possíveis relações com os referenciais teóricos. Os referenciais utilizados para o trabalho foram: DAUBERMANN (2020), que discorre sobre a prática de escrita ordinárias, memórias e narrativas de si realizadas por mulheres negras; SILVEIRA (2012), que pesquisou sobre cadernos de receitas com o propósito de analisar a escrita originária do dia a dia realizadas por mulheres, considerando que esse suporte é utilizado como um local de armazenamento das reflexões femininas; THIES e PERES (2009) que analisam a prática de escrita de um agricultor, buscando compreender as práticas de letramento e o sentido da leitura e da escrita na vida dos sujeitos e, THIES (2020), que apresenta as contribuições do uso não escolares dos cadernos para a cultura escrita. Em relação aos aspectos de conservação, a caderneta e os cadernos apresentam algumas folhas manchadas e rasgadas, espiral enferrujado e exigiu um manuseio cuidadoso de suas folhas. A caderneta possui 86 páginas não numeradas e o primeiro caderno possui 84 páginas não numeradas, ambos não apresentam capa e sobrecapa e também não há colagem nas folhas. O segundo caderno possui 184 páginas não numeradas, também não apresenta nenhuma colagem nas folhas, nem capa, mas possui uma sobrecapa. A caderneta também apresenta receitas: aproximadamente 06. Já o primeiro caderno apresenta aproximadamente 156 receitas e o segundo caderno 299 receitas. No decorrer das observações realizadas é possível conhecer alguns aspectos da vida dessa senhora por meio dos estudos específicos dos registros contidos nos suportes de escrita, que acabam por se tornar um local para a escrita de si, permitindo questionar e pensar sobre várias questões que cercam o universo feminino, tendo em consideração que os materiais pertenceram a uma mulher. Além de possibilitar por meio do registro da sua memória, a reflexão, o conhecimento e reconstrução da sua

história pessoal, tais como: os registros realizados na caderneta, de versículos e reflexões bíblicas, que expressam a sua fé e devoção a Deus, a vontade de parar de fumar e a inquietação em manter os pulmões limpos, detectado por meio de duas receitas e, o cuidado em tratar doenças como depressão, andropausa, colesterol, entre outras, com remédios naturais, o seu comprometimento com o lar, compreendido através das receitas culinárias (todas de pratos doces), listas de compra e venda de animais, o que confirma que essa mulher morava na área rural e que suas tarefas não se limitavam somente aos cuidados com o lar. Considera-se até o momento, que os materiais que possuem diversidade de assuntos registrados, foram utilizados com intenção de guardar e preservar a memória, como ferramenta para organizar seus afazeres domésticos e demais atividades cotidianas, como forma de expressar seus pensamentos e emoções. Além disso, é possível concluir que a doadora dos materiais apresenta uma prática de escrita, tendo em vista que copiava receitas todos os dias, no começo de programas de rádios e revistas, após de programas de televisão, quando conseguiu adquirir uma, e outras foram transmitidas por sua mãe. Atualmente a doadora desses suportes de escrita não escreve mais receitas, pois segundo relatou durante a entrevista, 'cansou' de escrever. No entanto, entende-se que 'cansou' de registrar as receitas, pois continua escrevendo outros conteúdos. Destaco que o estudo das escritas ordinárias é importante, pois torna possível compreender e relacionar o letramento com a prática de escrita e leitura não-escolar realizado no cotidiano das pessoas com pouca escolarização.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (FAPERGS)

Palavras-chave: Cadernos de receita; Escrita ordinárias; Cultura escrita.